

NÚMERO 05 | ABRIL - JUNHO 2025

# CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS



# Índice

## Somos globais

Editorial	02
Testemunho	03
Região da Ásia	04

## “Está acontecendo”

Maristas Porto Rico	06
Encontro Madagáscar	07
INTEGRA FTD	08
Webinar junho	09

## Entrevista

Boy Eng Seng	10
Vidas Docentes Maristas	12
A Correspondência	13

## “Na escola”

Festival dos Fãs	15
Maristas Chile - África do Sul	15
Maristas Itália - Grécia	16
História em Carcavelos	16
Festival Ásia Oriental	17

## “Assim foi”

Região da África	18
Saint Pierre Chanel	20



# EDITORIAL

Caros maristas de Champagnat!

Nesta nova edição da nossa revista trimestral, embarcamos em uma viagem profunda e significativa pelos **continentes da África e Ásia**, duas regiões onde **a vitalidade, a diversidade cultural e a esperança** marcam o ritmo da nossa missão marista.

Desde os primeiros passos dos Irmãos Maristas nesses territórios, **o espírito de São Marcelino Champagnat criou raízes** em contextos ricos em tradições, línguas e desafios únicos. Hoje, a África e a Ásia não são apenas cenários de missão, mas fontes vivas de inspiração para toda a nossa comunidade global. Suas realidades nos falam de resiliência, criatividade pedagógica, compromisso social e, acima de tudo, de uma fé encarnada na vida cotidiana de milhares de educadores, estudantes e famílias.

Desde as escolas que florescem em zonas rurais até os projetos de solidariedade nas grandes metrópoles, **cada história compartilhada aqui é um testemunho de esperança e transformação.**

Champagnat Global não é apenas uma rede, ; é uma família. E como toda família, crescemos na medida em que compartilhamos nossas histórias, reconhecemos nossas diferenças e celebramos nossas riquezas.





“A Champagnat Global me oferece a oportunidade de aprender a partir de diversas perspectivas e colaborar com especialistas de todo o mundo, o que me permite obter uma visão e um conhecimento inestimáveis, que posso então aplicar para melhorar a qualidade da educação em meu próprio ambiente educacional”.

**IR. MARK ROBERT R. LAUREA**

*Marist School, Marikina, Filipinas*

T E S T E M U N H O

## «Iluminando o caminho: A missão marista na Ásia - Uma jornada de esperança, compaixão e transformação»

### Unindo culturas com compaixão: A missão marista na Ásia

A Ásia - onde vive quase **60% da população mundial** - é uma terra de contrastes: montanhas majestosas, florestas tropicais, tradições antigas e cidades em rápido crescimento. É também uma **região de desafios sociais significativos**: pobreza, desigualdade, deslocamento e tensões inter-religiosas. Dentro dessa paisagem complexa e diversificada, os Irmãos Maristas vivem uma missão que é ao mesmo tempo ousada e profundamente enraizada na humildade: tornar Jesus conhecido e amado por meio da educação e da formação dos jovens, especialmente os mais necessitados.



### Um legado de serviço

Os Irmãos Maristas, fundados por São Marcelino Champagnat em 1817, na França, são uma congregação religiosa dedicada à educação, à vida comunitária e ao serviço aos pobres. São Marcelino acreditava que, para ensinar de verdade, era preciso primeiro amar. Essa filosofia simples, porém profunda, ainda guia os maristas hoje, especialmente na Ásia, **onde servem em 14 países**,

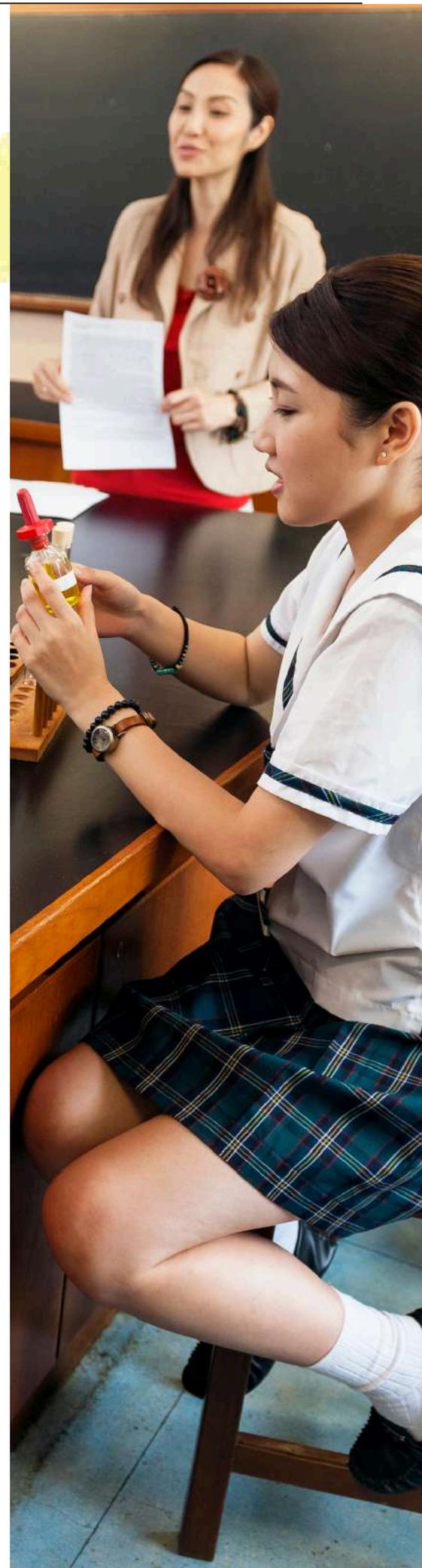
incluindo Índia, Sri Lanka, Paquistão, Bangladesh, Vietnã, Coreia do Sul, Filipinas, Tailândia e outros. Organizados em três Unidades Administrativas (a - a Província da Ásia Meridional, a Província da Ásia Oriental e o Distrito Marista da Ásia), - os Maristas colaboram com parceiros leigos e leigas e comunidades locais para construir uma missão enraizada na inclusão, no diálogo intercultural e na compaixão.

### Onde a esperança encontra a realidade

**Na Índia**, os maristas ajudam as crianças Dalit e as comunidades tribais, oferecendo educação e dignidade. Eles também cuidam de crianças vivendo com HIV oferecendo não apenas apoio médico, mas também um senso de pertencimento.

**Em Bangladesh e no Paquistão**, onde o cristianismo é uma fé minoritária, os maristas educam crianças de origem muçulmana e cristã, rompendo barreiras de religião e classe social. Nas áreas de plantação de chá de Bangladesh, eles administram um internato para filhos de trabalhadores destas plantações, proporcionando acesso à educação que, de outra forma, seria impossível.

**Nas Filipinas**, os maristas estão engajados no ministério da juventude, na educação e na reabilitação de crianças. Suas escolas e universidades servem como espaços seguros para que os jovens cresçam em conhecimento e fé. **O Sri Lanka**, que se recupera de décadas de guerra civil, continua sendo um campo missionário desafiador. Os maristas se concentram na reconciliação e na construção da paz, trabalhando além das linhas étnicas para levar a cura por meio da educação e da presença.



**Na Coreia do Sul**, eles operam centros de espiritualidade e lares para crianças com deficiências, incorporando seu carisma de ser a “face e as mãos da misericórdia de Deus”.

Ao longo da fronteira entre a **Tailândia e Mianmar**, os maristas respondem à situação das famílias migrantes e dos refugiados, particularmente das crianças que fogem da violência na Birmânia (Mianmar). A Marist Asia Foundation garante que essas crianças tenham acesso aos direitos básicos como-educação e saneamento básico, além de esperança.

#### Fé em ação, mesmo em silêncio

Na China, onde o cristianismo enfrenta restrições governamentais, a presença marista diminuiu drasticamente. O que antes uma província próspera, agora consiste em uma única comunidade. Apesar disso, dois Irmãos dedicados continuam a apoiar os jovens por meio da educação não formal, mantendo discretamente viva a chama marista.

As missões no Japão, Hong Kong, Malásia e Cingapura nasceram das provações na China. Pequenas, mas resistentes, essas comunidades continuam o legado marista por meio de escolas, trabalho paroquial e formação espiritual.

#### Uma missão enraizada no amor

Em toda a Ásia, os Irmãos Maristas e os colaboradores leigos caminham lado a lado com aqueles que são frequentemente esquecidos: os pobres, deslocados, as pessoas com deficiência e os com dificuldades no cultivo da espiritualidade. Eles ouvem as histórias dos jovens, defendem seus direitos e os ajudam a descobrir todo o seu potencial humano.

A missão marista não se resume apenas ao ensino de matérias acadêmicas, mas em formar a consciência, nutrir a compaixão e construir um mundo mais justo e pacífico

Os alunos são ensinados a cuidar da Terra, a servir aos outros e a sonhar com um futuro onde o amor e a justiça prevaleçam.

#### Sinais de esperança em um mundo eferido

O mundo atual enfrenta muitas crises: tráfico de crianças, destruição ambiental, problemas de saúde mental, desigualdade e muito mais. Nesse contexto, os Maristas são, como diz o Papa Francisco, “Peregrinos da Esperança”, oferecendo presença, orientação e luz nos cantos mais escuros.

Eles também atuam em áreas como aconselhamento familiar, liderança juvenil, conscientização ambiental e no diálogo inter-religioso. Por meio de parcerias com ONGs, governos locais e sociedade civil, eles criam redes de apoio e transformação.



#### Uma família global com um coração asiático

Apesar das diferenças culturais, religiosas e políticas na Ásia, uma constante permanece: o compromisso marista de amar e servir. A Missão Marista na Ásia, embora às vezes em pequena escala, - é profundamente impactante. Como Rabindranath Tagore escreveu: “Você não pode atravessar o mar simplesmente ficando de pé e olhando para a água”.

**A tenda da família marista é ampla e acolhedora**, abraçando a todos, independentemente de suas origens. É uma família onde as crianças encontram um lar, os jovens encontram um propósito e as comunidades encontram a cura.

No espírito de São Marcelino Champagnat, os maristas na Ásia continuam a construir pontes de compaixão, a cruzar fronteiras de indiferença e a brilhar como faróis de esperança em nosso mundo.

*Ir. Jiji Dhasan - Coordenador Regional da Ásia*



# “ESTÁ ACONTECENDO”

Não perca todas as novidades que estão acontecendo na Champagnat Global, a rede global marista de escolas. Neste trimestre.

## Maristas Puerto Rico: 60 anos semeando o futuro

### O início: um sonho que se tornou realidade

Era 1963 quando um grupo de famílias porto-riquenhas expressou um desejo: queriam uma educação católica de qualidade para seus filhos. Foi assim que os Irmãos Maristas responderam ao chamado, impulsionados pela visão de São Marcelino Champagnat de formar **bons cristãos e virtuosos cidadãos**.

O caminho não foi fácil. Os primeiros Irmãos chegaram em um ambiente desconhecido, com uma **cultura e expectativas diferentes**. No entanto, sua paixão e dedicação deram frutos. Em 1964, em uma casa alugada em Villa Caparra, nasceu a Escola Marista de Guaynabo com 188 alunos. Pouco tempo depois, em 1967, a comunidade marista se estendeu a Manatí, com o apoio da família Ávalo, que doou o terreno para a construção da escola.

Barranquitas também foi testemunha do carisma marista durante vários anos, semeando sementes de fé e educação que continuam a dar frutos naqueles que passaram por suas salas de aula.

### Mais do que uma escola, uma família

Desde aqueles primeiros dias até hoje, a história dos Maristas em Porto Rico é a história de uma família que cresce junto na fé e na educação. Cada aluno, cada irmão, cada professor e cada colaborador tem sido **parte de uma comunidade que transcende os muros de uma escola**.



A formação marista tem sido uma jornada de acompanhamento. Buscamos não apenas a excelência acadêmica, mas também formar pessoas com um profundo senso de **fraternidade, solidariedade e compromisso com a sociedade**.

A essência do carisma marista tem sido vivida através das gerações, construindo laços que perduram além dos anos escolares.

### 60 anos de história, uma missão que continua viva

O **60º aniversário** não é apenas uma ocasião para recordar, mas também para renovar nosso compromisso. Em agosto e setembro de 2024, iniciamos a comemoração com celebrações eucarísticas em Guaynabo e Manatí, reconhecendo que todos os nossos esforços são guiados por Deus.



Alguns dos destaques desse ano comemorativo incluem:

- **30 de janeiro:** Celebração Eucarística no Colégio Marista de Guaynabo, presidida por Dom Roberto Octavio González.
- **31 de janeiro:** Celebração Eucarística em Manatí, seguida de um jantar comemorativo com os Irmãos Maristas que dirigiram ambas as instituições.
- **14 de fevereiro:** Olimpíadas esportivas entre Guaynabo e Manatí, fortalecendo a fraternidade e o espírito marista através do esporte.

#### Sob a proteção de Nossa Senhora da Divina Providência

Desde o primeiro dia até hoje, a família marista tem caminhado sob a proteção de Nossa Senhora da Divina Providência, padroeira de Porto Rico. **Cada conquista, cada desafio superado** e cada vida transformada foram guiados por seu amor.

Hoje, ao **celebrarmos 60 anos de história**, reafirmamos nosso compromisso de continuar semeando esperança, fé e amor nas novas gerações. Que essa história continue viva em cada aluno, em cada família e em cada canto onde ressoa o carisma marista.

*Ir. Carlos Velez – Presidente do Colégio Marista de Guaynabo*



## Encontro dos Diretores Maristas de Madagascar

De 15 à 17 de abril, os diretores dos centros maristas de Madagascar se reuniram para um **encontro presencial de grande riqueza humana e profissional**. Este encontro foi organizado por iniciativa do Irmão Provincial, em colaboração com a Comissão de Educação. A reunião contou com a presença dos principais responsáveis pelas escolas maristas da província.



Neste encontro, foram abordados vários temas essenciais, em um espírito de comunhão e colaboração. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação da Comissão de Educação da província, que permitiu esclarecer a estratégia e os projetos para os próximos anos. O **plano estratégico tem como objetivo:**

- Desenvolver uma presença marista mais significativa para a evangelização das crianças e dos jovens, em resposta às necessidades emergentes da província.
- Reforçar a animação e a gestão global da missão educativa e evangelizadora nos centros.
- Melhorar a eficácia administrativa, educativa e pastoral das escolas maristas de Madagascar.

Nessa dinâmica, foram compartilhadas várias iniciativas para garantir a aplicação concreta do plano estratégico. O encontro ofereceu um espaço valioso para o diálogo e a partilha sobre as realidades vividas, os desafios encontrados e os sucessos alcançados em cada centro, incluindo a nova escola primária de Ampahidrano.

Os debates também se concentraram em **temas práticos e transversais**, tais como:

- Respeito pelos direitos das crianças, a disciplina nos centros e o desenvolvimento de centros de escuta.
- A organização de atividades entre os centros maristas.
- A contratação, a formação e a motivação dos professores.
- A gestão das mudanças, as transferências de função, a centralização, os salários dos professores e a gestão das receitas.

- A criação de um fundo para a Comissão de Educação.
- A elaboração do plano estratégico próprio de cada escola e a implementação de projetos de desenvolvimento específicos.
- Esses intercâmbios permitiram reforçar o espírito de família marista e unificar os esforços com vistas a um futuro mais promissor para a missão educativa marista em Madagascar.

O Ir. Provincial, em suas diferentes intervenções, não deixou de sublinhar a **importância da cultura do encontro**, que qualificou como “muito importante e significativa em **nosso compromisso e nos serviços que prestamos na Província**”. Essa cultura constitui uma alavanca essencial para construir juntos uma comunidade educativa fiel ao espírito de São Marcelino Champagnat.

*Ir. HERINIRINA Roland Léonard, FMS*

## Colaboração da Rede de Editoras e Rede de Escolas no XIII Encontro INTEGRA-FTD



Fruto da sinergia estabelecida entre a **Rede Global Marista de Escolas e a Rede de Editoras Maristas** (FTD-Edelvives-GRAM), a Champagnat Global colaborou com o **XIII Encontro INTEGRA**, organizado anualmente pela FTD.

INTEGRA é uma iniciativa marista que, por meio de eventos e encontros formativos organizados pela FTD, **apoia e fortalece a educação católica no Brasil**, promovendo uma educação transformadora baseada em valores universais e espiritualidade.

De 13 a 16 de maio, aconteceu em Rio de Janeiro o XIII Encontro, que reuniu **mais de 150 dirigentes de um grande número de congregações** e cujo lema foi: Reencantar-se: esperanças e desafios da gestão da educação católica.



Uma das esperanças para enfrentar os desafios que a realidade educativa atual e o futuro próximo nos apresentam é ser cada vez mais conscientes da necessidade, como manifestou o Papa Francisco na encíclica Fratelli Tutti, de reconhecer **nossa interdependência e nos salvar juntos, trabalhando de forma colaborativa**. Nesse sentido, Javier Llamas, a partir de sua experiência como secretário executivo da Rede Global Marista de Escolas, compartilhou com os participantes algumas das experiências de trabalho em rede que estão sendo desenvolvidas no mundo católico, ao mesmo tempo em que ofereceu as diretrizes que devem ser levadas em consideração ao se pensar em participar ou lançar algum tipo de rede educacional.

Graças ao fomento da interação entre as diversas redes missionárias do Instituto, o Secretariado de Educação e Evangelização está tentando gerar sinergias entre as diversas redes para que, como neste caso, possamos nos enriquecer com a ação conjunta institucional.

## Webinar: Champagnat e o significado da construção da nossa Casa Mãe

Mais um ano, em torno da festa de Champagnat e como parte das atividades da Rede Aberta da Champagnat Global, realizou-se online o encontro da comunidade escolar marista internacional, desta vez sob o título: **“Champagnat e o significado da construção da nossa Casa Mãe”**.



O dia começou com uma calorosa saudação de Javier Llamas, secretário executivo da Champagnat Global, que recordou o objetivo deste encontro anual e apresentou a agenda do evento. O Ir. José Sánchez, diretor do Secretariado de Educação e Evangelização (SEE), abriu oficialmente o evento **destacando o valor simbólico e afetivo de L'Hermitage para todos os maristas do mundo**: “É um lar espiritual do qual todos fazemos parte”. “Champagnat não poderia imaginar que **200 anos depois estaríamos celebrando, em todo o mundo, sua audácia, sua ousadia**”, afirmou.

Suas palavras deram lugar à saudação do **Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral**, que ofereceu uma mensagem emocionante, lembrando o 2º Encontro Champagnat Global, realizado em março passado em L'Hermitage. “Marcelino teve a capacidade de olhar além, respondendo ao **chamado do espírito que sentia dentro de si**”, explicou o Ir. Ernesto. Além disso, sugeriu que “cada uma de nossas comunidades, fraternidades e cada um dos centros maristas construa um novo Hermitage. Como nos lembra o lema do próximo Capítulo Geral: que seja ‘Lar para todos e rio de vida’”.

Um dos momentos mais significativos foi a conexão ao vivo com a **comunidade de L'Hermitage**. Os irmãos Antonio, Miquel, José Antonio Molina, Eladio, Rafa, Paul e Demóstenes conduziram a oração acompanhada por uma música dedicada à celebração dos 200 anos da construção da nossa Casa Mãe.

A conferência **“Champagnat e o significado da construção da nossa Casa Mãe”** foi ministrada pelo **Ir. Ben Consigli, conselheiro geral**.

Centrado nos desafios que Marcelino enfrentou ao construir L'Hermitage, o Ir. Ben explicou que a visão de Champagnat se baseava no **“amor a Deus, na fé, na educação e na maneira como Maria amou Jesus”**.

“Para Marcelino, a casa tinha um significado tremendo, era um lugar de formação, de crescimento, de questionamentos, mas acima de tudo um lugar de ajuda mútua. Para Champagnat, a construção do Hermitage foi um sinal da confiança em Deus e em Maria – explicou ele. Para ele, era a forma de **responder à pobreza e à ignorância rural**. Marcelino esperava que L'Hermitage fosse um lugar para educar os irmãos no espírito marista e ajudar **aqueles jovens que queriam ser irmãos a conhecer e amar a Deus**”.

Além disso, o Ir. Ben enumerou **algumas das motivações de Champagnat para a construção da nossa Casa Mãe**: “Seu amor a Maria, a humildade e o trabalho árduo, sua visão da Família Marista e sua dedicação às pessoas mais marginalizadas”.

Refletindo sobre o nosso trabalho hoje, o Ir. Ben afirmou que L'Hermitage “foi o núcleo da nossa missão marista e **hoje Champagnat Global é uma rede fraterna e global, é o mesmo sonho levado a todos os continentes**”.

Para encerrar o encontro, o Ir. Niño Pizarro, diretor adjunto do SEE, proferiu algumas palavras de despedida, animando todos os participantes a **continuarem preparando o XXIII Capítulo Geral do Instituto Marista**, que será celebrado nas Filipinas sob o lema: **“Lar para todos. Rio de vida”**. Um lema que evoca diretamente o espírito do Hermitage. “Em Champagnat.org, temos informações para nos sentirmos parte de um processo que nos convida a continuar encarnando em nosso tempo e nas novas realidades o espírito legado por Champagnat”.

Toda a equipe da Champagnat Global deseja agradecer às quase **1.200 pessoas que se inscreveram no evento e às mais de 500 que tiveram a oportunidade de participar**.

— ENTREVISTA



Boy Eng Seng, diretor da Maris Stella High School (Singapura): 'Os professores são a espinha dorsal do sistema educacional'

Singapura continua a se destacar como uma das referências globais em educação, graças à sua abordagem inovadora e altamente eficaz. Com um sistema educacional que combina rigor acadêmico e desenvolvimento integral, o país asiático se estabeleceu como um modelo a ser seguido, adaptando-se rapidamente às demandas de um mundo cada vez mais digital e globalizado. À medida que as autoridades educacionais implementam novas reformas, Singapura continua a ser um exemplo de como o investimento em educação pode transformar o futuro de uma nação.

O país obteve altas pontuações em estudos internacionais como o PISA (Programme for International Student Assessment) e o TIMSS (Trends in International Mathematics and Science Study).

Atualmente, o país tem duas escolas maristas, sendo uma delas a Maris Stella High School, fundada em 1958 pelo Ir. Chanel Soon. É uma escola abrangente para meninos com cerca de 250 funcionários e 3.000 alunos do 1º ao 10º ano. A equipe do Champagnat Global teve a oportunidade de conversar com Boy Eng Seng, o diretor da escola.



### **Quais são os fundamentos do sistema educacional de Singapura?**

Singapura é um país muito pequeno, sem recursos naturais. Para sobreviver, precisamos depender de nossos recursos humanos. Por isso, o governo e os pais dão muita ênfase à educação de nossos filhos.

### **O que a diferencia de outros tipos de educação?**

Uma característica única do sistema educacional de Singapura é nossa política bilíngue. Todos os alunos têm acesso ao idioma inglês e ao idioma étnico da língua materna. O idioma materno pode ser o chinês, o malaio, o tâmil, o hindi etc., dependendo da etnia do aluno.

### **De acordo com o Relatório Pisa, a educação em Singapura é um sucesso, qual é o segredo?**

Os professores são a espinha dorsal do sistema educacional. Fazemos o possível para atrair os

melhores graduados para serem professores e investimos no desenvolvimento dos professores. Para acelerar o crescimento, as escolas também são incentivadas a colaborar e aprender umas com as outras. As escolas são agrupadas em grupos de cerca de 12 escolas, e os líderes escolares se reúnem mensalmente para aprender e compartilhar boas práticas uns com os outros.

### **De acordo com alguns dados consultados, a competitividade é um elemento-chave na educação do país. Quais são suas vantagens?**

O grau certo de competição pode trazer à tona o que há de melhor nas pessoas. Isso é comumente visto nos esportes. Ela dá às pessoas um senso de realização e progresso e inspira as pessoas a trabalharem duro.

### **Há algum projeto de destaque sendo realizado atualmente em sua escola?**

A Maris Stella High School é uma das poucas escolas do Plano de Assistência Especial (SAP) em Singapura. Como uma escola SAP, cultivamos talentos bilíngues e biculturais que são fortes nos idiomas inglês e chinês. Ao longo dos anos, a escola produziu muitos talentos bilíngues e biculturais notáveis, incluindo nosso Ministro da Saúde, Ong Ye Kung, que também foi nosso Ministro da Educação anterior.

### **Como é a dedicação que os professores têm com as famílias? O senhor também trabalha com elas?**

Os professores trabalham ativamente em parceria com os pais para educar nossos alunos, especialmente os da 1ª à 6ª série. A escola tem dois Grupos de Apoio aos Pais (PSG), um para a 1ª a 6ª série e outro para a 7ª a 10ª série. Os pais do PSG fazem uma parceria estreita com a escola para organizar programas que enriquecem a experiência escolar dos alunos. Os professores também usam a tecnologia (por exemplo, aplicativos móveis, e-mail, Zoom, etc.) para se comunicar com os pais com frequência e atualizá-los sobre os assuntos da escola.

### **Qual é o maior desafio que está enfrentando no momento?**

A escola passará por uma reconstrução de 2027 a 2029. Durante esses três anos, nos mudaremos para dois locais temporários enquanto o novo prédio da escola estiver sendo construído no local atual. Agora estamos nos preparando para a mudança e projetando o novo campus da escola.

## VIDAS DOCENTES MARISTAS



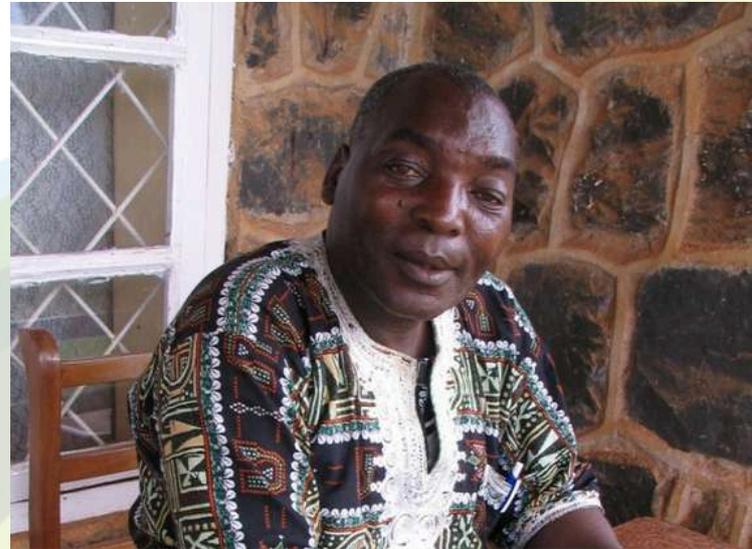
H. Jean Baptiste

EO irmão Jean Baptist foi um pilar de dedicação e compromisso na vida de seus alunos. Sua paixão inabalável pela educação e seu papel como diretor do internato fizeram dele uma figura muito querida na comunidade escolar. Aqui estão alguns aspectos importantes de seu caráter e ministério:

### Garantir a disciplina acadêmica

- Ele garantia que os alunos ficassem tranquilos e concentrados nos estudos, criando um ambiente propício para o aprendizado.
- Sua presença e orientação ajudavam os alunos a permanecer no caminho certo e a alcançar seus objetivos acadêmicos.
- Compromisso inabalável
- Era o primeiro a acordar para despertar os alunos para sua rotina diária e o último a se retirar, certificando-se de que todos estivessem bem acomodados em suas camas.
- Essa dedicação desinteressada demonstrava seu compromisso com o cuidado e o apoio aos alunos.
- Desempenhando o papel de pai
- O irmão Jean Baptist assumiu o papel de pai para muitos alunos, proporcionando-lhes orientação, apoio e amor.
- Era uma presença constante em suas vidas, oferecendo-lhes uma sensação de estabilidade e segurança.
- Impacto nos alunos
- Sua dedicação e cuidado tiveram um profundo impacto nos alunos, moldando suas vidas acadêmicas e pessoais.
- Os alunos o amavam e respeitavam, e seu legado continua a inspirá-los.

Os alunos o chamavam de "Irmão Frère, Tamtam, Tamessiune".



### Irmão Jean Baptist: um líder servidor

A liderança e o serviço do Irmão Jean Baptist se estenderam além de seu papel como educador. Como líder da comunidade, ele demonstrou qualidades notáveis que promoveram um senso de unidade e pertencimento entre os Irmãos. Alguns aspectos destacados de sua liderança na comunidade incluem:

- Orientação espiritual
- Apoio aos Irmãos mais jovens

A vida e o ministério do Irmão Jean Baptist são um testemunho do poder da dedicação, da compaixão e do compromisso. Seu serviço desinteressado será sempre lembrado e apreciado por aqueles que o conheceram. A liderança e o serviço do Irmão Jean Baptist continuam a inspirar os Irmãos, promovendo um senso de comunidade e um propósito comum. Seu legado nos lembra a importância de cuidar uns dos outros e de dar prioridade ao crescimento espiritual e ao bem-estar.

*Ir. Celestine Tayu, FMS*

## A CORRESPONDÊNCIA

# QUEBRANDO BARREIRAS: O COMPROMISSO DOS IRMÃOS MARISTAS COM A IGUALDADE EDUCACIONAL EM TALIT, ÍNDIA

### FMSI

Em 2024, Miseen Cara, um dos principais doadores da FMSI, financiou o projeto "Educação e formação para crianças santal e pessoas marginalizadas" na Índia, concluído com sucesso em janeiro de 2025. Inicialmente lançado como uma iniciativa piloto, o projeto alcançou resultados notáveis e agora está sendo considerado para uma maior expansão, a fim de alcançar ainda mais comunidades necessitadas.

O projeto abordou graves restrições socioeconômicas perto de Talit, Bengala Ocidental, que mantêm as crianças santal fora da escola, apesar de a educação ser um direito fundamental. Em geral, os vilarejos de Santali sofrem de extrema pobreza, condições de vida precárias e falta de acesso a serviços básicos e de saúde. A maioria das famílias depende do trabalho agrícola de baixa remuneração para os proprietários locais, vivendo em cabanas temporárias sem renda estável. Como resultado, as crianças não têm acesso à educação, à saúde e ao apoio do governo, que, em teoria, deveriam receber como seus direitos. No entanto, a negligência e a discriminação sistêmicas, em que a assistência do governo prioriza a população bengali em detrimento das comunidades tribais, deixam-nas ainda mais marginalizadas. O analfabetismo é transmitido de geração em geração, e muitos pais desconhecem o valor da educação, reforçando o ciclo de pobreza e exclusão.

Para combater essas barreiras, os Irmãos Maristas levaram a educação diretamente a seis vilarejos remotos, visando crianças com alto risco de exclusão social. O projeto criou ambientes de aprendizado acessíveis e baseados na comunidade, garantindo que a educação chegasse até mesmo às crianças mais isoladas e negligenciadas.

#### Principais realizações do projeto:

- 180 crianças adquiriram habilidades de alfabetização e aritmética, quebrando o ciclo de privação educacional.
- 100 crianças participaram de atividades de educação não formal pela primeira vez, superando barreiras socioeconômicas e geográficas.
- 80 jovens adquiriram proficiência em bengali, inglês falado e conhecimento de informática, equipando-os com ferramentas para uma participação mais ampla na sociedade.
- 100 mulheres concluíram o treinamento vocacional em costura, promovendo a autonomia financeira e a autossuficiência.

## LA CORRESPONDENCIA

Um aspecto crucial do sucesso do projeto foi sua abordagem cultural e linguisticamente inclusiva. Como os índices de alfabetização da etnia Santal são de apenas 40,5% - ainda mais baixos para as mulheres-, a educação em seu idioma nativo era fundamental. As escolas públicas, predominantemente de língua bengali, excluem muitas crianças Santal, contribuindo para as altas taxas de evasão escolar. Ao empregar professores fluentes no idioma e na cultura Santal, o projeto garantiu uma experiência de aprendizado eficaz e baseada na confiança, oferecendo às crianças uma educação com a qual elas pudessem se identificar e desenvolver.

Além dos aspectos acadêmicos, a iniciativa enfatizou o desenvolvimento humano, o crescimento pessoal e a motivação, incentivando as crianças a sonhar além da pobreza e a aspirar a um futuro melhor. Como a maioria das famílias Santal vive em extrema pobreza, sem um ambiente de aprendizado adequado, o projeto criou espaços seguros para a educação, promovendo a autoconfiança, a dignidade e a esperança.

O Workshop de Política de Proteção à Criança (16 de março de 2024) reforçou a segurança e o bem-estar das crianças nos centros de estudo, enquanto os Irmãos Maristas introduziram Métodos de Ensino Eficazes para melhorar os resultados de aprendizado em áreas com recursos limitados.

Como a educação é um privilégio e uma ferramenta fundamental para romper o ciclo da pobreza, esse projeto ofereceu às crianças Santal a chance de frequentar a escola, atender às suas necessidades básicas e desenvolver uma visão positiva da vida. Tendo provado seu impacto transformador, a iniciativa está agora sendo avaliada para expansão, com o objetivo de alcançar mais vilarejos e oferecer mais oportunidades para a comunidade Santal marginalizada.

Por meio dessa iniciativa, os Irmãos Maristas reafirmam sua missão de servir os mais vulneráveis, assegurando que a educação não seja apenas um privilégio para alguns, mas um direito para todos. Embora o projeto tenha sido oficialmente concluído, seu impacto continua a capacitar crianças, famílias e comunidades inteiras, promovendo a resiliência, a dignidade humana e a mudança social a longo prazo.



# NA ESCOLA

## English Fan Fest: uma semana inesquecível de imersão no idioma no Colegio San José del Parque (Espanha)



O aprendizado de idiomas não se limita à sala de aula ou aos livros didáticos. É um processo dinâmico e animado que adquire significado real quando os alunos têm a oportunidade de usá-lo em contextos reais e motivadores. Com isso em mente, nossa escola lançou um novo e empolgante projeto: **English Fan Fest, uma semana repleta de atividades que elevaram o aprendizado de inglês a outro patamar.**

Desde o primeiro dia, a empolgação e a energia são palpáveis em todos os cantos da escola. Graças ao **envolvimento de todos os professores do ensino fundamental e assistentes de inglês**, nossos alunos desfrutaram de uma experiência enriquecedora na qual praticaram as quatro habilidades essenciais do idioma: escrita, leitura, fala e audição.

### Uma semana de aprendizado ativo

O English Fan Fest não foi apenas uma série de atividades pontuais, mas uma

verdadeira imersão no idioma, na qual os alunos desenvolveram sua confiança e **habilidades em inglês de forma divertida e significativa.**

A chave do sucesso foi a colaboração de todos os professores e assistentes de conversação, que orientaram os alunos em cada uma das atividades, **adaptando-as aos seus níveis e promovendo uma atmosfera de confiança** em que os erros são vistos como parte natural do aprendizado.

### O impacto em nossos alunos

O **progresso de nossos alunos foi evidente.** Durante essa semana, vimos como muitos perderam o medo de falar inglês, como melhoraram sua fluência e, acima de tudo, como gostaram de aprender. A **motivação esteve presente em todas as atividades**, demonstrando que o inglês não é apenas uma matéria, mas uma ferramenta que abre portas e oportunidades.

Além disso, a English Fan Fest reforçou valores essenciais, como **trabalho em equipe, criatividade e curiosidade para aprender.** As crianças descobriram que o inglês é muito mais do que gramática e vocabulário: é comunicação, é cultura, é uma janela para o mundo.



### Um projeto com futuro

Após o sucesso dessa primeira edição, estamos convencidos de que o English Fan Fest deve se tornar uma tradição em nossa escola. Essa semana de imersão mostrou que, quando o aprendizado é vivido com emoção e participação, os resultados são extraordinários.

Gostaríamos de parabenizar todos os alunos por seu esforço e entusiasmo, e agradecer aos professores e assistentes de inglês por tornarem esse projeto possível. O nível de inglês de nossos alunos continua a crescer e estamos orgulhosos disso!

*Arancha Marty - Diretora do Ensino Fundamental*

## Projeto de Internacionalização Maristas Chile – África do Sul

Com o objetivo de **fortalecer e promover o uso da língua inglesa**, enriquecer a visão intercultural dos nossos alunos, conhecer outros lugares do mundo e aderir às orientações do Instituto, promovendo a vivência do carisma de Marcelino, muito além do nosso país, como Família Marista Global, foi iniciado um novo ciclo do **Projeto de Internacionalização Estudantil Marista 2025 na África do Sul.**



Assim, dois grupos de alunos maristas do Chile, acompanhados por professores, viajaram para a cidade de Joanesburgo e um terceiro grupo para Durban, 16 alunos no total, para viver esta experiência, que teve a duração de quatro semanas, retornando ao Chile no dia 19 de junho. Durante sua estadia, os estudantes foram **hospedados por famílias dos colégios anfitriões,**



devendo participar das aulas e de todas as atividades da instituição.

O primeiro grupo, composto por onze estudantes, chegou no final de maio à cidade de Joanesburgo, onde, após se separarem, foram recebidos por representantes dos Colégios St. David's Marist Inanda (6) e Marist Brothers Linmeyer (5). No caso do grupo de cinco estudantes das escolas Maristas de Los Andes, Quillota IRA e Curicó, que viajaram para Durban, foram calorosamente recebidos no aeroporto por representantes do St. Henry's Marist College, que seguravam uma placa com os dizeres "Bem-vindos, companheiros Maristas a Durban. Estamos muito felizes em recebê-los!

Durante a jornada de segunda-feira, 19 de maio, os maristas chilenos participaram de seu primeiro dia de aulas na África do Sul, onde foram **muito bem recebidos e integrados por seus novos colegas.**



É importante ressaltar que os estudantes que participam deste maravilhoso projeto devem **desenvolver e apresentar um relatório ao retornarem**, de acordo com o planejamento curricular, que contempla atividades prévias, durante e posteriores à experiência. Esse relatório considerará várias disciplinas e será avaliado em todas elas, substituindo as responsabilidades acadêmicas programadas para as mesmas datas no Chile.

Cabe destacar que esta iniciativa prevê receber estudantes maristas da África do Sul futuramente em nosso país, formando um vínculo duradouro entre nossas comunidades educativas, que nos faz continuar caminhando juntos como Família Marista Global.

*Joaquín Meli - responsável pela comunicação da Província Santa Maria de los Andes*

### O Instituto Fratelli Maristi Giugliano (Itália) e o colégio Leonteios (Grécia) estabelecem laços através da Champagnat Global

A comunicação eficaz entre os centros educacionais pertencentes à comunidade marista parece ser essencial, pois contribui para criar **experiências de aprendizagem inovadoras e construir laços comunitários fortes.**

Esses encontros são realmente valiosos, pois nos ajudam a tomar consciência da universalidade da missão marista e a **fortalecer o espírito de fraternidade** que nos une.

A colaboração entre o Instituto Fratelli Maristi Giugliano e a Escola Marista Leonteios de Nea Smyrni (Escola Primária Chrysostomos Smyrnis), que agora chega a bom termo, é um exemplo dessa comunicação. Reuniu três professores e seus 109 alunos de ambas as instituições, que participaram de projetos conjuntos, mantiveram correspondência e visitaram suas escolas.

Através dessas atividades, todos tivemos a oportunidade de aprender com as perspectivas uns dos outros, desenvolver novas habilidades e criar laços duradouros que vão além da sala de aula.

O projeto tinha como objetivo promover o conhecimento, a comunicação, a colaboração, o intercâmbio, a criatividade e a diversão no âmbito da **Rede Global Marista de Escolas.**



Foi uma **colaboração frutífera e bem-sucedida entre duas escolas maristas**, a Escola Leonteios de Nea Smyrni (Escola Primária Chrysostomos Smyrnis) e o Instituto Fratelli Maristi Giugliano, que foi apreciada por todos.

Esperamos que **construir pontes** entre diferentes civilizações e criar um sentimento de pertença a uma grande comunidade que se estende por todo o mundo possa inspirar a todos nós.

### Aulas abertas de História no Colégio Carcavelos (Portugal): um encontro entre gerações

Na disciplina de História do 9.º ano, as turmas realizaram uma aula aberta muito especial: convidaram os seus **avós a participar numa sessão dedicada ao estudo do Estado Novo e da Revolução de 25 de abril de 1974.** Esta iniciativa organizada no Colégio Carcavelos (Lisboa, Portugal) tinha como objetivo não só aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre este período tão importante da história portuguesa, mas também valorizar a memória viva daqueles que o viveram em primeira pessoa.

### Aprender com a história viva

O estudo do Estado Novo — regime autoritário liderado por António de Oliveira Salazar entre 1933 e 1974 — e da revolução que lhe pôs fim, em 25 de abril, é uma parte fundamental do currículo do 9º ano. No entanto, ouvir os **testemunhos daqueles que viveram sob a censura**, a repressão política, a guerra colonial ou mesmo a esperança que a liberdade conquistada trouxe transforma os livros e os documentos em experiências reais.



Durante a aula aberta, os avós presentes puderam **partilhar as suas memórias**: como era a vida nos anos 50, 60 e 70, o que ouviam na rádio, como vivenciaram o 25 de abril e o que sentiram com a chegada da democracia. Esta aula não foi apenas um exercício de aprendizagem histórica, mas também um momento de educação para a cidadania. Os alunos puderam **refletir sobre o valor da liberdade, da democracia, da participação cívica e dos direitos humanos**.

A presença dos avós trouxe um toque emocionante e enriquecedor à aula. Muitos alunos descobriram histórias que nunca tinham ouvido, e os mais velhos se sentiram valorizados e ouvidos. Essa troca entre gerações evidenciou o poder da **história como ferramenta de conexão entre o passado, o presente e o futuro**. A escola, como espaço de aprendizagem e cidadania, saiu enriquecida com esta experiência. E os alunos, mais conscientes do seu papel na construção de um mundo em que os valores de abril continuam vivos.

Maria João Silva

## East Asia celebra el Festival Juvenil Marista

Com o objetivo de nutrir a fé vivida pelos jovens maristas, fomentar o compromisso com os pobres e inspirar um espírito de serviço generoso, a Pastoral Juvenil Marista da Província Marista da East Asia celebra seu **Festival Juvenil Marista bienal**, impulsionado pelo Clube São Marcelino Champagnat (Clube SMC) do Setor Filipinas e organizado pela Universidade Notre Dame de Dadiangas – Campus Espina, Campus Espina, na cidade de General Santos, Filipinas.

O Festival Juvenil Marista tem como objetivo celebrar o dom e a riqueza da identidade marista; criar oportunidades de encontro com Jesus e os **jovens maristas de Champagnat, juntamente com os irmãos e os leigos**; e comprometer-se no serviço amoroso aos nossos irmãos maristas e às pessoas das nossas comunidades.



A reunião contou com a presença de um total de **485 participantes**, entre os quais 435 jovens e 50 animadores juvenis e acompanhantes, tanto leigos como irmãos maristas, provenientes de escolas e ministérios não escolares da Província da East Asia. O festival contou com a presença de delegados de **diferentes escolas maristas**.

O lema do encontro, **“Despertem e levantem-se, que Cristo os ilumine”**, convida os jovens a despertar para a fé e alcançar seu potencial espiritual, com a promessa de que a luz de Cristo brilhará sobre eles. Este lema não é apenas um apelo ao crescimento espiritual pessoal, mas também está alinhado com a missão mais ampla delineada pelo **22º Capítulo Geral dos Irmãos Maristas**.

A celebração proporcionou uma variedade de encontros significativos para motivá-los a despertar e aprofundar sua fé pessoal e a responder a esses apelos mais amplos. Houve palestras sobre temas essenciais como **“Despertar: Navegando pelos problemas enfrentados pela juventude marista”**, compartilhada pelo Ir. John Emil I. Alada, FMS, e **“Levanta-te: Brilha com fé, serve com amor”**, compartilhada pela Sra. Jonalen CAsares. A troca fez com que os participantes dialogassem e conversassem para aumentar sua motivação para despertar e aprofundar sua fé pessoal e responder a esses chamados mais amplos. Isso os encoraja a **serem proativos em seu caminho espiritual e em seus esforços para apoiar e animar** aqueles ao seu redor, especialmente os marginalizados. Houve também atividades de formação de equipes, uma festa marista, orações e cultos, e exposições da comunidade que lhes permitiram interagir, conectar-se, compartilhar e inspirar-se mutuamente com sua presença e com a presença da comunidade que vive algumas realidades fora dela. Foram encontros que lhes permitiram viver sua fé de maneira tangível, refletindo a luz e o amor de Cristo no mundo.

*Gelyn Ninofranco – responsável pela comunicação na Ásia Oriental*



## Marist Africa: O futuro está aqui!

Bem-vindos a bordo da nossa expedição à Marista África, na qual daremos uma olhada em algumas das obras dos Irmãos e Maristas leigos que tentam viver o sonho de Marcelino na Região.

Os maristas de Champagnat na Região têm o privilégio de trabalhar com a população mais jovem do mundo, o que torna a missão marista na Região muito relevante e solicitada. Nosso apostolado está centrado na escola. Atualmente, os Irmãos Maristas e o pessoal leigo **educam mais de 89.682 alunos em 84 instituições de 20 países da África.**

É encorajador que as escolas maristas sempre tenham obtido os melhores resultados acadêmicos ao longo dos anos e tenham resistido ao passar do tempo. Vale ressaltar que as escolas maristas da Região também formaram alunos que representaram a Região no âmbito internacional. No entanto, a excelência contínua das escolas maristas tem um custo: a grande demanda por educação, tanto formal quanto informal, nunca é satisfeita. Todos os anos, algumas de nossas escolas recusam um grande número de candidatos devido ao espaço limitado.



É importante ressaltar que, em várias províncias, estão sendo realizados alguns esforços para alcançar crianças e jovens que se encontram em outros ambientes ou situações fora da sala de aula habitual. Por exemplo, na África do Sul, **existe o projeto Three2Six, dirigido a crianças refugiadas.** A Nigéria conta com um centro que se ocupa de pessoas com deficiência física. Todos esses são exemplos de intervenções que buscam dar uma **segunda chance a crianças e jovens** que, de outra forma, ficariam excluídos da sociedade ou enfrentariam dificuldades importantes para usufruir de alguns de seus direitos.

### O panorama

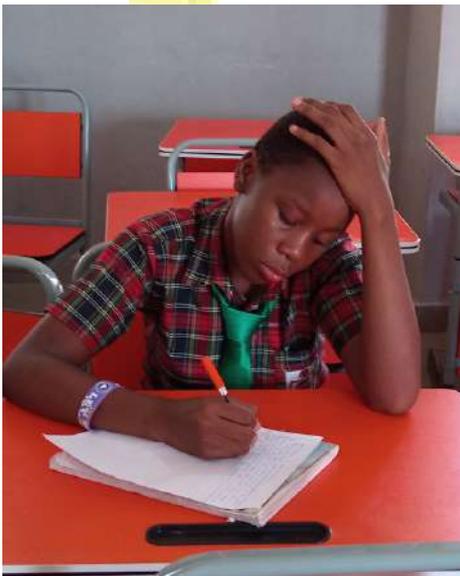
Apesar dos avanços importantes em matéria de educação em nível mundial,

Muitas crianças continuam excluídas da educação em numerosas comunidades da região. A situação das meninas é ainda pior. A **instabilidade política e econômica e as normas culturais** em outras partes do continente perturbaram enormemente a educação e a vida em geral. As consequências da COVID-19 persistem e, a cada ano, multidões de crianças, especialmente meninas, abandonam a escola. Embora algumas escolas maristas possam aproveitar as **maravilhas da inteligência artificial (IA)**, a maioria das escolas na África não desfruta dos incríveis benefícios dessa grande invenção do nosso tempo. Para começar, o acesso a smartphones e à Internet continua sendo um luxo para muitos.



alunos das escolas maristas da região. As escolas maristas da região precisam de apoio para aproveitar o potencial da IA na educação e em outros setores. Portanto, precisamos de ajuda para reduzir o desequilíbrio em matéria de tecnologias da informação, a fim de oferecer uma educação que responda às necessidades dos cidadãos de hoje.

A insuficiência de recursos leva as escolas a se concentrarem nos resultados acadêmicos e a **ignorar o desenvolvimento de habilidades igualmente importantes** em nossos alunos, uma tendência que coloca nossos alunos em uma situação de concorrência desleal no cenário mundial. As escolas maristas, consideradas entre as melhores da região, devem promover uma educação transformadora que combine de maneira especializada os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor da aprendizagem.



#### O que significa a iniciativa Champagnat Global para a região?

As recentes catástrofes mundiais, como a COVID-19, ensinaram-nos que ninguém pode resolver estes desafios sozinho. Precisamos de esforços concertados. O projeto Champagnat Global convida todos os maristas da região a **construir pontes, criando oportunidades para interagir mais**, com o objetivo de partilhar experiências e enfrentar os desafios comuns de forma mais eficaz. Geograficamente, a região é muito extensa e apresenta **inúmeros desafios**, entre eles o alto custo das viagens transfronteiriças. No entanto, estamos convencidos de que os desafios que a região enfrenta não a impedirão de aproveitar as inúmeras **vantagens da Champagnat Global**.

Continuamos otimistas quanto ao **fortalecimento dos laços regionais entre as províncias**, o que impulsionará a África a se tornar um participante forte e eficaz no cenário mundial. A participação da Região na recente reunião presencial realizada na França reacendeu a determinação de considerar seriamente os benefícios do Champagnat Global. A Região continua decidida a fazer com que Champagnat Global se torne finalmente um nome familiar em todas as nossas obras.

*Ir. Francis Jumbe, coordenador regional*

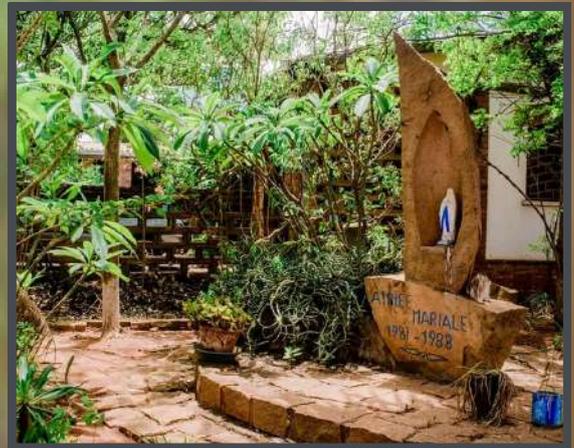


# Escola Saint Pierre Chanel

A quarta-feira, 3 de setembro de 1986, marcou a chegada dos primeiros Irmãos Maristas a Ihosy. Naquela época, a diocese era dirigida por Mons. Jean-Guy Rakotondravahatra, que havia solicitado à Congregação dos Irmãos Maristas que se encarregasse da educação das crianças e dos jovens da cidade de Ihosy. Três Irmãos foram enviados para esta missão: o Irmão Louis Jean Denis Rakotoarivony, o Irmão Rasabo Jean Bernard e o Irmão Randriamihaja Marc.

Os primeiros alunos começaram o ano letivo na segunda-feira, 15 de setembro de 1986. Eram pouco mais de 130, distribuídos em três turmas do sexto ano. As aulas eram ministradas no seminário, pois o prédio da escola ainda estava em construção. Os três irmãos ficavam hospedados na bispado. A primeira turma do BEPC (Certificado de Estudos Básicos) se formou em 1990 e a do ensino médio em 1993. Para o ano letivo de 2024-2025, o centro contará com sua 32ª turma do Terminale (último ano do ensino médio).

Em 1º de maio de 1987, foi celebrada pela primeira vez a festa do santo padroeiro do centro, São Pedro Chanel. O evento foi marcado por uma missa solene, jogos, cantos e danças tradicionais e modernas.



Um lugar onde todos nós pertencemos



CHAMPAGNAT GLOBAL

+34 638 208 497

champagnatglobal@fms.it

www.champagnatglobal.com

